ATA DA NONA (9ª) SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO (2024), DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTADAS, ESTADO DA PARAÍBA, CASA MANOEL FERNANDES DA SILVA

Aos dezoitos (**18**) dias do mês de junho (**06**) do ano de dois mil e vinte e quatro (**2024**) de Nosso Senhor Jesus Cristo, na Câmara Municipal de Montadas, Casa Manoel Fernandes da Silva, Estado da Paraíba, às dezenove horas e vinte minutos (**19h20**), registrou-se a presença, no Plenário Antônio da Costa, dos seguintes vereadores: Fagner Júnior da Silva – Presidente; Luciano Ferreira Diniz – Vice-presidente; Yuri Veríssimo de Souza – Primeiro (1º) Secretário, José Marcos Justino – Segundo (2º) Secretário; Helium Luiz da Silva; Michell Platimir da Silva Seixas, Kátia Pereira da Silva; Dílson Marques da Silva e Ramalho Antônio de Souza. Registrou-se a presença do senhor Chefe do Gabinete Antonio Veríssimo de Souza Segundo, como representante do Poder Executivo. Iniciada a Ordem do Dia, o presidente requereu que o Primeiro (1º) Secretário fizesse a leitura da ata da sessão anterior. Após lida e debatida, a ata foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o Presidente requereu que o Primeiro (1º) Secretário fizesse a leitura do **Projeto de Lei Nº 24/2024,** *que fixa os subsídios dos cargos de natureza política de Prefeito, Vice-prefeito, Secretários, Chefe do Gabinete, Secretário Adjuntos de Chefe do Gabinete Adjunto, para a legislatura de 1º de janeiro de 2025 à 31 de dezembro de 2028, de autoria da Mesa Diretora.* Dando prosseguimento o Presidente informou que os pares já tiveram conhecimento integral da matéria que tramita na Casa, visto terem recebido todas as proposituras com antecedência. Em seguida a Comissão de Constituição Justiça e Cidadania e a Comissão de Orçamento e Finanças, em **parecer único**, manifestaram-se por unanimidade pela aprovação da matéria. Em ato contínuo, a propositura foi colocada em debate e votação em Plenário, sendo **aprovada por maioria absoluta**, por sete votos favoráveis e um voto contrário **(7x1)**. Registrou-se os **votos favoráveis dos vereadores**: Luciano Ferreira Diniz, Yuri Veríssimo de Souza, José Marcos Justino, Helium Luiz da Silva, Michell Platimir da Silva Seixas, Kátia Pereira da Silva e Dílson Marques da Silva. Registrou-se **voto contrário** do vereador Ramalho Antônio de Souza. Em seguida foi feita a leitura do **Projeto de Resolução nº 03/2024,** *que fixa os subsídios dos vereadores do município de Montadas, estado da Paraíba, para a legislatura de 1º de janeiro de 2025 à 31 de dezembro de 2028.* Em seguida a Comissão de Constituição Justiça e Cidadania e a Comissão de Orçamento e Finanças, em **parecer único**, manifestaram-se por unanimidade pela aprovação da matéria. Em ato contínuo, a propositura foi colocada em debate e votação em Plenário, sendo **aprovada por maioria absoluta**, por sete votos favoráveis e um voto contrário **(7x1)**. Registrou-se os **votos favoráveis dos vereadores**: Luciano Ferreira Diniz, Yuri Veríssimo de Souza, José Marcos Justino, Helium Luiz da Silva, Michell Platimir da Silva Seixas, Kátia Pereira da Silva e Dílson Marques da Silva. Registrou-se **voto contrário** do vereador Ramalho Antônio de Souza. Houve acalorado debate entre os vereadores. O **Vereador Yuri Veríssimo de Souza,** afirmou que igual a legislatura anterior, o vereador Ramalho Antônio de Souza, votava contra a matéria para se promover politicamente, mas na legislatura anterior foi o primeiro a cobrar o aumento do novo subsídio, assim como fez o ex-vereador Ronaldo de Oliveira. Em seguida a palavra foi concedida ao **Vereador Dílson Marques da Silva,** o qual afirmou que não iria concorrer ao pleito. Na oportunidade, questionou o vereador Ramalho Antônio de

Souza, perguntando se ele não achava viável o aumento no subsídio. Em seguida o **Vereador Ramalho Antônio de Souza,** em resposta ao vereador Yuri Veríssimo de Souza, disse que era um direito seu votar contrário a matéria. Disse que, se eleito iria debater o reajuste com os demais pares a partir de janeiro. Afirmou que o ex-presidente Yuri Veríssimo de Souza não tinha provas que ele pediu para receber o reajuste vigente, ou seja, com o aumento concedido na legislatura anterior. Houve em seguida acalorada discussão entre o vereador Yuri e o vereador Ramalho. O Presidente interviu. Disse que o vereador Ramalho tumultua toda sessão, não cumpre o tempo regimental e não respeita a fala dos demais pares. Em seguida, retomando a palavra o **Vereador Dílson Marques da Silva** disse que, se o vereador Ramalho Antônio de Souza era contra o reajuste do subsídio então ele deveria abdicar do mesmo. Na oportunidade, apresentou e leu um "*termo de abdicação de subsídio*" o qual o vereador Ramalho Antônio de Souza deveria abdicar dos valores acima do subsídio vigente e doá-los, através de desconto automático para o Hospital Napoleão Laureano, em João Pessoa, que cuida de crianças com câncer. Em seguida, constrangido, o **Vereador Ramalho Antônio de Souza** afirmou que aquilo se tratava de uma "pegadinha", que não iria assinar tal documento e que a questão dos subsídios iria discutir com seus eleitores,caso eleito,após a posse. Teceu uma série de críticas políticas a conduta do vereador Dílson Marques da Silva como membro da oposição. O Presidente interveio e disse que, o que o vereador Ramalho falava não estava de acordo com a matéria que estava sendo discutida. Em seguida, o **Vereador José Marcos Justino,** afirmou que a matéria em pauta não aumentava os subsídios dos vereadores, apenas reajustava os valores conforme a inflação. Disse também que o vereador Ramalho fez questão de trazer um público para acompanhar suas ações, então que o mesmo assinasse o documento abstendo-se dos valores como forma de comprovar suas palavras, doando assim os valores superiores ao subsídio vigente ao "Hospital do Câncer". Em seguida a **Vereadora Kátia Pereira da Silva,** abordou sobre a importância do reajuste dos valores do subsídio, em consideração as ações que um vereador precisa executar diariamente. Dando Continuidade, o **Vereador Helium Luiz da Silva,** afirmou que as ações de um parlamentar devem ser coerentes com suas palavras. Disse que se um vereador não é favorável a um reajuste, logo, o que ele receber a mais que faça uma doação, caso contrário isso seria uma tentativa de tentar enganar a população. O **Vereador Luciano Ferreira Diniz**, disse que os vereadores não estão aprovando o reajuste para a legislatura atual. Afirmou que na legislatura anterior não houve aumento dos subsídios devido a pandemia, apenas o reajuste inflacionário. Afirmou ter textos e áudios do vereador Ramalho Antônio de Souza, pedindo que o mesmo intervisse junto ao presidente à época, para que pagassem o novo subsídio. O **Vereador Ramalho Antônio de Souza** afirmou que não é obrigado seguir os votos dos vereadores da situação e que cada vereador vote conforme os seus eleitores. Disse que os seus eleitores são contrários ao reajuste. Fazendo uso da palavra o **Presidente Fagner Júnior da Silva** afirmou, que o vereador Ramalho Antônio de Souza, assim como fez na legislatura anterior, vota contrário a matéria querendo passar uma boa impressão para a população, porque algumas pessoas acompanham a sessão na Casa ou pelas redes sociais, no entanto quando as câmeras são desligadas, ele é o primeiro vereador a cobrar que o presidente em exercício pague os subsídios com base do novo reajuste. Houve risos entre os vereadores e os munícipes que acompanhavam a sessão. Retomando a palavra, o presidente disse que

esse tipo de comportamento parlamentar se resume em uma palavra "demagogia". Também foi dito que o vereador Ramalho Antônio de Souza processou o município de Montadas para receber valores referente aos reajustes, os quais à época não estavam sendo pagos e que inclusive o reajuste que o mesmo cobra, é exatamente o mesmo que ele criou quando era presidente da Mesa Diretora. Houve risos entre os vereadores e os munícipes que acompanhavam a sessão. O presidente finalizou que os reajustes dos subsídios são apresentados de quatro em quatro anos, sempre para a legislatura seguinte e que todas as câmaras municipais do Brasil estão fazendo o mesmo nesse momento. Em seguida, proclamou, mais uma vez, o resultado da votação sete votos favoráveis e um voto contrário **(7x1)**. Em seguida, foi realizada a leitura do **Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2024**, *que concede o título de cidadania montadense ao senhor Adriano Cézar Galdino de Araújo e dá outras providências,* de autoria do vereador Dílson Marques da Silva. Após lido e debatido o projeto foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Encerrada as matérias da Ordem do Dia, foi concedida a palavra em tribuna ao **Vereador Helium Luiz da Silva.** Na oportunidade, disse que a Casa Legislativa há debates, mas que os vereadores respeitem a população em suas palavras e que brigas não beneficiam a população. Falou sobre a importância das reivindicações em benefício da população, encerrando as suas palavras. Dando continuidade fez uso da palavra o **Vereador Ramalho Antônio de Souza.** Após saudar os presentes, abordou que a Casa é para debater os projetos. Acredita que é uma prerrogativa sua, ser contra os reajustes dos subsídios. Falou que sua preocupação é a "causa animal" e os investimentos em assistência social e saúde, além da recuperação das estradas vicinais. Disse que sua preocupação é defender os interesses da população e que ninguém pode interferir no seu voto. Falou que representa cento e oitenta e dois (182) votos. Disse que a Cagepa não concluiu a rede de água de seis residências no Conjunto da Consolação. Por fim, disse que enquanto for vereador irá defender os interesses da população, dizendo que o debate é importante na democracia. Em seguida, fez uso da palavra o **Vereador e Líder da Oposição Dílson Marques da Silva**. Admirou-se com a presença da população a Casa. Falou que o vereador Ramalho Antônio de Souza falou sobre reajustes de servidores, mas disse que não fazem nem dois meses que uma série de reajustes foi concedida pela gestão aos servidores. Questionou o vereador Ramalho se caso o candidato a prefeito dele fosse eleito, se ele não iria fazer mudanças. Disse que o vereador Ramalho se vangloria de ter feito um projeto e dizer que defende a "causa animal", mas nunca viu uma movimentação dele para ajudar os animais, afirmando que se trata apenas de "firula". Disse que sabe do trabalho que realiza. Falou que seu mandato foi voltado para a população. Disse que o grupo que se forma na oposição, o qual ele não faz parte, caminha para o fracasso, encerrando as suas palavras. Dando continuidade, fez uso da palavra o **Vereador e Líder da Situação Yuri Veríssimo de Souza.** Abordou sobre a presença dos munícipes a sessão. Falou sobre as incoerências do vereador Ramalho Antônio de Souza. Parabenizou o vereador Dílson Marques da Silva pela idealização e aprovação do seu projeto de decreto. Parabenizou o prefeito municipal Jonas de Souza, que em pouco menos de um mês realizou uma série de assinaturas de obras de serviço, entre elas a Central de Velório e a praça ao lado do Tanque do Governo. Disse que a gestão irá realizar a pavimentação de ruas e a compra de mais três tratores, além da reforma do Módulo Esportivo e do ginásio O VERISSÃO. Abordou sobre o significado da palavra "hipócrita" e da palavra

"demagogo", para tratar de postura de parlamentar na Casa. Abordou sobre a aprovação das proposituras que foram apreciadas na Casa. Disse que não houve aumentos nos subsídios, apenas o reajuste com base na inflação dos últimos quatro anos, encerrando assim as suas palavras. Não havendo mais vereadores inscritos, o **Presidente Fagner Júnior da Silva,** aos pares pela aprovação das matérias. Agradeceu aos munícipes que se fazem presente a Casa. Agradeceu a Deus pelo dom da vida. Disse que há vereador que busca jogar um parlamentar contra o outro, ou contra a população. Abordou que o importante é batalhar pelo bem de Montadas. Falou que o reajuste é para a próxima legislatura. Agradeceu aos servidores da Câmara Municipal. Afirmou que a Câmara Municipal entrará em recesso pelo período de 10 (dez) dias. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão sendo lavrada a ata, que vai assinada pelo Presidente e demais vereadores que se fizeram presentes. *Plenário Antônio da Costa,* da Câmara Municipal de Montadas. *Casa Manoel Fernandes da Silva,* aos dezoito (**18**) dias do mês de junho (**06**) do ano de dois mil e vinte e quatro (**2024**) às vinte duas horas e doze minutos (**20h12**).==========

Fagner Júnior da Silva
Presidente

Yuri Veríssimo de Souza
1º Secretário

Luciano Ferreira Diniz
2º Secretário

José Marcos Justino
2º Secretário

Helium Luiz da Silva
Vereador

Dilson Marques da Silva
Vereador

Ramalho Antônio de Souza
Vereador

Kátia Pereira da Silva
Vereadora

Michell Platimir da Silva Seixas
Vereador